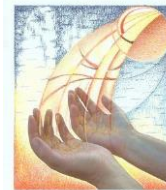


# “Rogai ao Dono da messe...”



## “ISTO VOS MANDO: QUE VOS AMEIS UNS AOS OUTROS”

Todo o ser humano tem direito de viver com dignidade e desenvolver-se integralmente, e nenhum país lhe pode negar este direito fundamental. Todos o possuem, mesmo quem é pouco eficiente porque nasceu ou cresceu com limitações. De facto, isto não diminui a sua dignidade imensa de pessoa humana, que se baseia, não nas circunstâncias, mas no valor do seu ser. Quando não se salvaguarda este princípio elementar, não há futuro para a fraternidade nem para a sobrevivência da humanidade.

Há sociedades que acolhem apenas parcialmente este princípio. Aceitam que haja possibilidades para todos, mas, suposto isto, defendem que tudo depende de cada um. Segundo esta perspectiva parcial, não teria sentido «investir para que os lentos, fracos ou menos dotados possam também singrar na vida». [82] Investir a favor das pessoas frágeis pode não ser rentável, pode implicar menor eficiência; requer um Estado presente e ativo e instituições da sociedade civil que ultrapassem a liberdade dos mecanismos eficientistas de certos sistemas económicos, políticos ou ideológicos, porque estão verdadeiramente orientados em primeiro lugar para as pessoas e o bem comum.

Alguns nascem em famílias com boas condições económicas, recebem boa educação, crescem bem alimentados, ou possuem por natureza notáveis capacidades. Seguramente não precisarão dum Estado ativo, e apenas pedirão liberdade. Mas, obviamente, não se aplica a mesma regra a uma pessoa com deficiência, a alguém que nasceu num lar extremamente pobre, a alguém que cresceu com uma educação de baixa qualidade e com reduzidas possibilidades para cuidar adequadamente das suas enfermidades. Se a sociedade se reger primariamente pelos critérios da liberdade de mercado e da eficiência, não há lugar para tais pessoas, e a fraternidade não passará duma palavra romântica.

A verdade é que «a simples proclamação da liberdade económica, enquanto as condições reais impedem que muitos possam efetivamente ter acesso a ela (...), torna-se um discurso contraditório». [83] Palavras como liberdade, democracia ou fraternidade esvaziam-se de sentido. Na realidade, «enquanto o nosso sistema económico-social ainda produzir uma só vítima que seja e enquanto houver uma pessoa descartada, não poderá haver a festa da fraternidade universal». [84] Uma sociedade humana e fraterna é capaz de preocupar-se por garantir, de modo eficiente e estável, que todos sejam acompanhados no percurso da sua vida, não apenas para assegurar as suas necessidades básicas, mas para que possam dar o melhor de si mesmos, ainda que o seu rendimento não seja o melhor, mesmo que sejam lentos, embora a sua eficiência não seja relevante. (FT 107-110)

## ORAÇÃO A PARTIR DA PALAVRA DE DEUS

### - Texto Bíblico: Jo 15, 9-17

«Assim como o Pai me tem amor, Eu vos amo a vós. Permanecei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no Meu amor, assim como Eu, que tenho guardado os mandamentos do meu Pai, também permaneço no Seu amor. Manifestei-vos estas coisas, para que esteja em vós a Minha alegria, e a vossa alegria seja completa.

É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos seus amigos. Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando. Já não vos chamo servos, visto que um servo não está ao corrente do que faz o seu senhor; mas a vós chamei-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi ao meu Pai.

Não fostes vós que me escolhestes; fui Eu que vos escolhi a vós e vos destinei a ir e a dar fruto, e fruto que permaneça; e assim, tudo o que pedirdes ao Pai em Meu nome Ele vo-lo concederá. É isto o que vos mando: que vos ameis uns aos outros.»

### - Passos para a lectio divina

1. Leitura e compreensão do texto: Leva-nos a perguntar sobre o conhecimento autêntico do seu conteúdo: Que diz o texto bíblico em si? Que diz a Palavra?
2. Meditação: Sentido do texto hoje para mim: Que me diz, que nos diz hoje o Senhor através deste texto bíblico? Deixo que o texto ilumine a minha vida, a vida da comunidade ou da minha família, a vida da Igreja neste momento.
3. Oração: Orar o texto supõe outra pergunta: Que digo eu ao Senhor como resposta à sua Palavra? O coração abre-se ao louvor de Deus, à gratidão, implora e pede a sua ajuda, abre-se à conversão e ao perdão, etc.
4. Contemplação, compromisso: O coração centra-se em Deus. Com o seu mesmo olhar contemplo e julgo a minha própria vida e a realidade e pergunto: Quem és, Senhor? Que queres que eu faça?

O evangelho lança mais luz para aplicar a comparação da videira com a vida das comunidades.

A comunidade é como uma videira. Passa por momentos difíceis. É o momento da poda, um momento necessário para que ela dê mais frutos.

Permanecer no amor é a fonte da perfeita alegria. Jesus permanece no amor do Pai cumprindo os mandamentos que recebeu d'Ele. Nós permanecemos no amor de Jesus cumprindo os mandamentos que Ele nos deixou. E devemos observá-los da mesma forma que Ele observou os mandamentos do Pai: "Se guardares os meus mandamentos, permanecerás no Meu amor, como Eu guardei os mandamentos do Meu Pai, e permaneço no Seu amor." E nesta união de amor do Pai e de Jesus está a fonte da verdadeira alegria: "Eu vos disse isto, para que a Minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja completa." O mandamento de Jesus é apenas um: "Amai-vos como Eu vos amei!" Jesus supera o Antigo Testamento. O antigo critério era: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo" (Lv 18, 19). O novo critério é: "Amai-vos como Eu vos amei". " Não há amor maior do que aquele que dá a vida pelos irmãos! "Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que vos mando", a saber, a prática do amor até ao dom total de si mesmo. A seguir, Jesus estabelece um ideal muito elevado para a vida dos discípulos. E disse-lhes: "Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; chamei-vos amigos, porque tudo o que ouvi de Meu Pai vos dei a conhecer." Jesus não tinha segredos para com os seus discípulos. Tudo o que Jesus ouviu do Pai, contou aos seus discípulos. Este é o belo ideal de vida comunitária: alcançamos total transparência, a ponto de não termos segredos entre nós e de podermos confiar totalmente uns nos outros, de podermos partilhar a experiência que temos de Deus e da vida, assim, enriquecer um ao outro. Os primeiros cristãos tiveram sucesso em realizar esse ideal durante alguns anos. Eles "eram um só coração e uma só alma" (Act 4:32; 1, 14; 2, 42,46).

Foi Jesus quem nos escolheu. Não fomos nós que escolhemos a Jesus. Foi Ele quem nos encontrou, nos chamou e nos deu a missão de ir e dar fruto, e fruto que permanece. Precisamos d'Ele, mas Ele também quer precisar de nós e do nosso trabalho para continuar a fazer hoje o que fez pelo povo da Galileia. A última recomendação: "Isto vos mando: que vos ameis uns aos outros."

Somos amigos e não servos. Como vivo isso no meu relacionamento com as pessoas?

Amar como Jesus nos amou. Como é que esse ideal de amor cresce em mim? (*ocarm.org, Lectio divina 6 de mayo 2021*)

## ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES "AMOR DE DEUS"



Pai Bom, Jesus disse-nos: "A messe é grande e os trabalhadores são poucos. Rogai ao Dono da messe para que envie trabalhadores aos seus campos".

E também afirmou: "Tudo o que pedirdes ao Pai no meu nome, Ele vo-lo concederá".

Confiados nesta palavra de Jesus e na Vossa bondade, Vos pedimos vocações para a Igreja e para a Família "Amor de Deus", que se entreguem à construção do Reino como nova civilização do amor.

Santa Maria, Virgem Imaculada, protegei com a Vossa maternal intercessão as famílias e as comunidades cristãs para que animem a vida das crianças e ajudem os jovens a responder com generosidade ao chamamento de Jesus, para manifestar o amor gratuito de Deus aos homens. Amém.

*"Toda a dor, sacrifício, trabalho ou alegria tem um único motivo que o sustenta: o amor de Deus." (J. Usera)*

IRMÃS DO AMOR DE DEUS Casa Geral  
C/ Asura 90 – 28043 MADRID (Espanha)  
Tel. 34 913001746 / 34 917160393  
amordedios@amordedios.net www.amordedios.net

